

# Deslanchando a aprendizagem virtual

Constantemente falamos da importância e da necessidade de integrar a tecnologia em nossas escolas e, conseqüentemente, em nossas práticas pedagógicas. Desenvolver atividades de aprendizagem virtual ainda é um grande desafio para os educadores inovadores. Este não é um processo simples e, certamente, depende de uma política educacional mais ampla em termos de iniciativa e apoio. Por isso, vamos iniciar o ano de 2013 tratando desse assunto nos meses de janeiro e fevereiro. Vou compartilhar algumas ideias contidas em um documento virtual chamado *How to Launch District Virtual Learning (Como deslanchar a aprendizagem virtual)*, que achei interessante. No documento, especialistas lembram que a chave para o sucesso está em convencer, envolver e integrar no processo professores, administradores, pais e comunidade, porque convencer os alunos da importância da aprendizagem online é a parte mais fácil. Então, antes de tomar a decisão final sobre a adoção de atividades online, os especialistas sugerem que se respondam a sete perguntas-chave para que o projeto seja implementado em uma Coordenadoria Regional de Educação (CRE, que estamos utilizando para nos referir a uma região ou distrito educacional, seja municipal, estadual ou federal).

As três primeiras perguntas seriam:

- *Que desafio você está tentando enfrentar?* Os programas virtuais de sucesso não são isolados, eles estão integrados ao planejamento da coordenadoria educacional. É preciso considerar qual é a lacuna que existe entre o que é oferecido aos alunos pelo currículo atual e o que eles realmente precisam, além de levar em conta a disponibilidade financeira para o projeto, e que a definição de novas políticas implicarão mudanças no processo educacional.
- *Quem são os defensores?* Todo programa virtual precisa de pelo menos dois defensores: um para servir como advogado de defesa da aprendizagem virtual na CRE e outro para gerenciar as atividades diárias. Sem o apoio da CRE, o projeto está fadado ao insucesso.
- *Qual é a sua mensagem?* O valor e a importância da educação online ainda têm muitas opiniões divergentes, embora elas sejam cada vez mais aceitas e compreendidas tanto no meio educacional quanto na sociedade. Especialistas recomendam comunicação ativa com a CRE e solicitação de *feedback*. Esses diálogos devem envolver administradores, professores e demais profissionais que participam do projeto, que precisa ser informacional, ou seja, implicar a capacitação continuada, mesmo que pouco sistemática, do pessoal envolvido.

Continuaremos nossa conversa no próximo mês, apresentando as outras quatro perguntas. Até lá! ■



**Lígia Silva Leite**  
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado  
[ligialeite@terra.com.br](mailto:ligialeite@terra.com.br)